

HENRIQUE LAGE É UM BENEMÉRITO propulsor do progresso e da grandeza catarinense.

O CONFLITO DO CINEMA ODEON, EM SÃO PAULO

As pessoas que leram, nos jornais vindos de S. Paulo, a notícia do conflito desenrolado no Cinema Odeon, têm, a esta hora, a alma ferida de surpresa e de desilusão.

Como se sabe, corriam animadíssimas as danças do *revillon* de fim de ano naquele cinema, quando um grupo de rapazes civis teve um conflito com um grupo de militares, uma vez que uma das moças presentes se recusara a dançar com o oficial que a convidara. Originou-se daí um conflito que fez retirar da sala um dos militares. Foi o que bastou. Dali a pouco esse militar, chefiando um bando de soldados, armados de sabre e de revólver, invadiu o salão, que se achava repleto de famílias e cavalheiros. E começou então uma cousa tremenda e impressionante. Atravaram a esmo, alcançando quem podiam. Aqui e ali feriam a baioneta os que encontravam. Uma cena autêntica de *film* americano do Oeste, mas de um *film* em que a ferocidade dos homens fossem fatos...

Custa a crer que um fato dessa ordem tenha sido levado a efeito por gente do exercito brasileiro, homens que tem sido, até agora, valentes e generosos, prontos a dar a vida pela patria, em defesa dos necessitados e assim sendo, como poderão ter agido de maneira tão inominavel?

O General Dalto Filho, comandante da guarnição militar de S. Paulo, mostra-se vivamente surpreendido e triste com o acontecimento. E, segundo as declarações que fez pelos jornais, já mandou abrir rigoroso inquerito, afim de apurar as responsabilidades.

Seria obvio apoiarmos a atitude do illustre general. E' a unica cousa que em seu desagravo a sociedade paulista e a sociedade brasileira esperam de Sua Ex.

E que, depois de apuradas as responsabilidades, sejam convenientemente punidos os que o devem ser. Um fato como esse a que nos referimos é uma cousa tão grave, tão espantosamente séria, que, com franqueza, ainda não acabamos de crer tenha ocorrido num país que se acredita civilizado.

Prefeitura de Araranguá

Por ato de 12 do corrente, do sr. coronel Interventor Federal, foi nomeado o sr. Antonio João Raup para exercer o cargo de prefeito municipal de Araranguá, ficando exonerado o sr. Luiz Oscar de Carvalho, que o exercia interinamente.

Nomeado Adjunto

O farmacêutico Bento Rocha foi nomeado, a 12 do corrente, para o cargo de adjunto do promotor público desta cidade.

CONSELHO CONSULTIVO DE ARARANGUÁ

Os srs. Presalino Januario de Souza e Jaime Wendhausen foram nomeados para o Conselho Consultivo do municipio de Araranguá.

Comprem o «Correio do Sul».

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO



REDATOR-CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA. ESTADO DE SANTA-CATARINA. CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL. DOMINGO, 21 de Janeiro de 1934. ANO — III NUMERO — 108. Redator: TARQUINIO BAINHA

De como Santa Catarina foi comentada, pela imprensa carioca, no último dia do ano...

(Correspondencia do Rio de Janeiro, chegada com atraso)

ESCASSEIAM habitualmente, nos jornais do Rio, notícias sobre Santa Catarina. Transcorrem dias e dias, sem que o noticiario de imprensa registre qualquer telegrama, focalizando assuntos catarinenses.

Entretanto, os demais Estados, inclusive Mato Grosso e Goiás, fornecem, todos eles, copiosas informações de tudo quanto lhes ocorre dentro, em suas fronteiras.

Disto resulta, evidentemente, um grande mal para Santa Catarina, que passa, aqui, despercebida, sem despertar, é claro, o menor interesse, tanto nos meios comerciais como politicos.

Catarinenses ha, como es srs. Edmundo da Luz Pinto e Hugo Ramos, que se mostram penalizados com isso; pois, por muitos esforços que dispendam, não conseguem atrair, suficientemente, a atenção da Capital da Republica para o pequeno Estado sulino, onde trabalha um grande povo, sem alardes e sem ostentações.

— Não haverá, por lá, correspondentes de jornais cariocas? Si os ha, por que não desenvolvem a sua atividade no sentido de tornar mais conhecidos os fatos do Estado?

— Foi a pergunta que me fez, ha dias, illustre politico mineiro, que muito se simpatiza com Santa Catarina.

Tambem o sr. Henrique Lage, benemerito propulsor do progresso e da grandeza catarinense, com as suas empresas arrojadas, que para ali canalizam varios milhares de contos, lamenta-se, frequentemente, de não encontrar, nos jornais, informes a respeito da vida politica, economica e social de Santa Catarina. E esse operoso brasileiro, que cinto o Brasil, de sul a norte, com a sua companhia de navegação — a *Costeira*, sempre se revelou um grande amigo do nosso Estado, a que vem beneficiando, de vinte anos para cá, ininterruptamente, com trabalhos e obras de vulto, realizadas no sul-catarinense. Daí o seu interesse em saber de tudo que por aí ocorre.

Mas, custa a surgir qualquer noticia sobre Santa Catarina. E, quando surge, é, não raro, para depreciar os seus valores, em campanhas meaquinhas de retaliações pessoais, extravasadas em artigos mal alinhavados, sem vibração alguma, encobridos, pessimamente, os intuitos do escrivinhador réles, que os garatuja sob encomenda...

Foi nesse ambiente, que ecoaram, aqui, no último dia do ano, através do *Jornal do Brasil*, as palavras de protesto da imprensa carioca, em face das medidas que o Interventor houve por bem adotar contra o jornal *A Patria*, de Florianopolis, que teve sus-

pensa a sua publicação, pela segunda vez.

E aquele grande órgão das tradições conservadoras do Brasil, verbera o ato interventorial, declarando textualmente que — «os jornalistas de Santa Catarina, estrangulados em sua liberdade de critica e ameaçados no seu patrimonio, apellam para os jornais da Capital da Republica, no sentido de que estes divulguem as violencias de que estão sendo vitimas.»

Não foi, entretanto, apenas a imprensa carioca, representa-



O sr. Henrique Lage

da pela maior de suas vozes, que se ocupou do caso catarinense. Tambem o deputado Acurcio Torres, que vem sendo, na Assembleia Constituinte, um dos mais notaveis defensores das liberdades civicas, encarou o assunto com especial atenção, chegando, até, a telegrafar ao sr. Ministro da Justiça, a quem solicitou providencias a respeito.

O fato foi, como se vê, ruidosamente comentado, e nem uma palavra se articulou, na

Foi revogada a lei de imprensa

Rio — O sr. Getulio Vargas assinou decreto revogando para todos os efeitos o decreto n. 4743, de trinta e um de Outubro de 1933, sancionado para regular a liberdade de imprensa. As penas que foram impostas durante a vigencia do referido decreto ficam canceladas em definitivo, consideradas como inexistentes, sendo vedado ás repartições o registro criminal e fazê-las figurar em folhas de antecedentes. O mesmo decreto autoriza ao ministro da Justiça nomear uma comissão para elaborar um anteprojeto para servir de base á nova lei de imprensa. O decreto entrará em vigor em todo o territorio nacional na data de sua publicação em órgãos officiais do Distrito Federal e dos Estados.

imprensa daqui, em prol do Interventor catarinense...

Entretanto, no mesmo dia e nas colonas dos mesmos jornais, era divulgado um telegrama do sr. Aristiliano Ramos, dirigido ao sr. Getulio Vargas, nos seguintes termos: «FLORIANOPOLIS, 30 — Tenho o prazer de comunicar a Vossa Excia. que o Tribunal Regional diplomou tres representantes liberais e um das oposições coligadas. Aproveite o ensejo para reafirmar a Vossa Excia. integral solidariedade deste Governo e do Partido Liberal Catarinense, em qualquer emergencia — (a.) Aristiliano Ramos, Interventor federal.»

E foi assim, apenas com esses registros nos jornais de 31 de Dezembro, que se fechou, para Santa Catarina, o ano de 1933, neste vasto e movimentado cenario, que é a Capital do País...

Queremos crer que essa habitual escassez de noticias, seja devida á circunstancia de não ter o Estado um serviço de informações bem organizado, através de agencias telegraficas, que nos tragam, diariamente, ao par de tudo quanto vai por aí. Com essa lacuna, ficam prejudicados, acima de tudo, os interesses do nosso Governo, que, não dispondo dos prestimos das agencias telegraficas, tambem não se encontra habilitado para, a tempo e hora, conhecer das notas e dos comentarios relativos as ocurencias do Estado, esclarecendo a opinão pública sobre certos informes, que afetam á propria administração estadual.

Esperam-se, aqui, os constituintes catarinenses, recom-diplomados.

Dois deles, os srs. Nerêu Ramos e Adolfo Konder, pelas inúmeras relações politico-sociais que aqui mantêm, hão de providenciar, certamente, para que Santa Catarina recupere, na imprensa do Rio, o lugar de relevo que outrora lhe coube, quando os seus governadores e representantes se chamavam Vidal Ramos, Felipe Schmidt, Hercilio Luz e Lauro Müller, para citar-mos, apenas, os caracteres, as individualidades, os assinalados pró-homens da velha-guarda catarinense.

Nerêu e Adolfo representam, agora, as duas mais prestigiosas correntes politicas do Estado. Embora adversarios, esses dois chefes de partidos, ambos influentes, saberão colocar o bom nome e a dignidade de Santa Catarina, acima das rivalidades e interesses partidarios ou das sempre ingratas competições pessoais.

Só assim o pequeno Estado sulino poderá permanecer na eminencia, em que sempre o mantiveram o amor e o patriotismo dos nossos antepassados politicos. (Do Correspondente)

O DIVORCIO

ELIAS KARAN

(Para «A Noticia», (Joinville) e «Correio do Sul», (Laguna))

Debatem-se na Assembleia da Constituinte os problemas mais transcendentes. Dentre eles a lei do divorcio a vinculo.

Pelos debates vemos que grande maioria tende contrariar á lei do divorcio. Esta maioria é a que de fato representa o sentir da indole e das tendencias do povo brasileiro.

A alma nacional catolica sente o repudio dessa lei que transmutará, fatalmente, a mais santa das instituições para o plano inferior da poligamia legalizada.

O casamento religioso marca a indissolubilidade dos laços conjugais, porque Deus, o Supremo Criador, a legislou: «Todo homem que repudia sua mulher e desposa outra, comete adulterio; toda mulher que abandona o marido e desposa outro, comete adulterio».

E o Divino Mestre confirmou-o por uma autoridade nova: «Serão dois numa mesma carne e não serão mais que dois; e a unidade deverá ser tão intima, que serão dois num só. Não são unicamente seus destinos, são tambem suas naturezas que se deverão achar intimamente unidas».

E vem depois disto as palavras condenando severamente o divorcio, numa ameaça de castigo eternamente suspensa sobre a cabeça dos homens: «Não separe o homem aquilo que Deus estreitamente uniu».

Assim não queira a humana razão deslocar do seu verdadeiro lugar um preceito imposto por Deus. Não ha argumentos, por mais ponderosos que sejam que consigam nos querer convencer de que uma lei divina deva se submeter á humana.

O laço conjugal de direito divino é rigorosamente indissolúvel.

No entanto o que é o divorcio a vinculo sinão uma transgressão das leis divinas? O que é o divorcio sinão o orgulho humeno que quer se envolver naquilo que diz sómente respeito a Deus?

O divorcio é contra a razão, porque é uma contra-dição do amor, pois a união de duas almas na perspectiva da desunião é a negação do proprio amor, base da familia.

Ninguém dúvida que o ideal da amizade seja a perpetuidade do amor. Abrir leis de exceção para uma minoria de casais infelizes é legalizar o mal. Então façamos leis especiais para

os desgraçados que não tem-do pão, roubam para comer; abramos mãos e façamos leis especiais para os assassinos, pois a delinquencia é um mal, assim como o divorcio é um mal. E proteger o divorcio implica numa proteção aos criminosos que tambem estão em minoria.

A lei do divorcio é a abertura de brecha para os casos excepcionais, mas tambem isto é irrisorio, porque, uma vez aberta a brecha, por ela todos passarão.

Vamos á estatística.

Em 1925, na Russia, registraram-se 116.586 divorcios. Em Leningrado, segunda Capital da Russia, nos cinco primeiros meses de 1927, houve 7.255 divorcios e 9.681 matrimonios. Vejam e pasmem ante a desproporção.

Inventado o roubo, fez-se a gazúa, decretado o divorcio, inventou-se a fraude. Na França depois da introdução do divorcio criaram-se agencias onde se preparava tudo para se conseguir o intento do divorcio: Juizado, advogados, defesas e até falsos testemunhos!

Pois bem, na França, nos primeiros anos em que readmitiu o divorcio, em 1886, foram de 2.950, para sete anos mais tarde serem 5.772 e em 1926 chegarem a 19.600

Em 1925, nos Estados Unidos, houve 175.449 divorcios, ou sejam 152 divorcios para 100.000 habitantes. A Ucrania teve uma base de 116 por 100 mil habitantes. Tomando-se por agrupamento de 100.000 habitantes, as estatísticas enumeram a seguinte porcentagem: Japão 83; Hungria 70; Suíssa 56; Austria 85; França 50; Estonia 50, Rumania 42.

Na Alemanha os divorcios chegaram em 1926 á porcentagem de 55 por 100.000 habitantes, quando em 1913 o era sómente de 28. Em Berlim houve 128 divorcios por 100.000 habitantes.

Na França, em compensação, as queixas de adulterio, em 1884, se elevaram a 2.214, contra 804 em igual periodo anterior, no regime da indissolubilidade do vinculo matrimonial. A natalidade decresceu de 230 nascimentos para 10.000 habitantes. O número de crimes por paixões amorosas aumentou e os suicidios cresceram na proporção sempre mais dilatada dos divorcios.

(Continua na 3a. página)

HUMBERTO DE CAMPOS

O Governo Provisorio teve, recentemente, um ótimo gesto, em nomear diretor da Casa Rui Barbosa, o sr. Humberto de Campos. O grande escritor de *Memorias*, o poeta luminoso de *Poeira*, passa a exercer uma função digna de seu espirito e de sua sensibilidade.

Humberto de Campos foi substituir na direção da Casa Rui Barbosa, o sr. Homero Pires, que atualmente é representante da Bafa na Assembleia Constituinte.

A escolha do Governo Provisorio recaiu naquele que provavelmente seria indicado por todo o país para o cargo, se o país a esse respeito tivesse que ser ouvido.

Humberto de Campos é, hoje, um dos mestres insignes da lingua e da arte brasileira. Escritor agil, gracioso e seguro, ele tem em seu espirito todas as notas — as da ironia e as da malicia as da emoção e as da sinceridade, as da eloquencia e as da amargura.

Depois de Machado de Assis e de Nabuco, poucos escritores no Brasil terão escrito páginas de tanta figura e tanto encanto quanto ele. E o seu grande livro, as suas *Memorias* — que um outro illustre escritor, o sr. João Ribeiro, proclamou como um livro de ora por diante classico em nossa literatura — é positivamente um modelo de *charm*e de emoção, de verdade e de psicología.

Ninguém ignora, porém, que a vida de Humberto de Campos tem sido ultimamente amargurada e difficil. A sua saúde é precaria, os seus meios de vida são poucos. E é pena ver esse grande e alto escritor sofrer fisicamente e sofrer moralmente, como ele proprio nos tem narrado em algumas de suas crônicas cheias de dor e de humanidade.

O Governo Provisorio sentiu isso. E ofereceu a Humberto de Campos um cargo a que ele, pela elevação de sua intelligencia e a caridade de sua cultura, está mais apto a exercer que qualquer outro brasileiro.

Eis porque se pôde dizer que esse é um gesto justo.

CONTRA O DESMEMBRAMENTO DE BLUMENAU

RIO, Janeiro de 1934.

— Estão sendo amplamente divulgadas, aqui, noticias de que a população de Blumenau se insurge contra o seu propalado desmembramento, para a criação de novos municipios, com sédes, respectivamente, em Gaspar, Harmonia, Timbó e Indaial.

Divulga-se que uma comissão, composta de cinquenta cidadãos, residentes em Blumenau e pertencentes ás várias classes sociais da cidade, foi a Florianopolis, onde se entendeu com o interventor Aristiliano Ramos, no sentido de evitar a divisão do municipio, o que eles, de Blumenau, atribuem a fins não de interesse geral, mas de simples ordem politica-partidaria.

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Ficar criada a Escola Complementar anexa ao Grupo Escolar Professor Tibúrcio de Freitas, do município de Urussanga.

— Conceder um ano de licença, para tratamento de saúde, a Julio Barbosa Cabral, escrivão distrital vitalício de Pescaria Brava, desta comarca.

— Designar o ginásio Rubens Ulisséa para exercer o cargo de professor da Escola Complementar anexa ao Grupo Escolar «Jeronimo Coelho», desta cidade.

— Exonerar José Teixeira da Rosa de membro do Conselho Consultivo do município de Araranguá, por manifesta incompatibilidade com as funções do cargo de Juiz Distrital da sede da comarca.

— Exonerar, a pedido, Antonio Bez Bati, do cargo de delegado de policia do município de Urussanga.

— Nomear Frederico Hilbert para exercer, por um quadriênio, o cargo de juiz distrital da sede do município e comarca de Urussanga.

Serviços tipograficos executam-se no «Correio do Sul».

DESPEDIDA

Não me sendo possível apresentar pessoalmente as minhas despedidas a todos que me honraram com sua amizade, faço-o por este meio, apresentando ao bom povo de Laguna o meu profundo agradecimento e colocando os meus fracos préstimos em Florianópolis, ao dispôr dos amigos. Laguna, 18-1-1934.

Antonio Lucio

INSPEÇÃO DO PORTO

Vai ser instalada nesta cidade, num dos compartimentos do atual edificio da Prefeitura, a sede da inspeção do Porto de Laguna, no que diz respeito á fiscalização dos produtos de origem animal.

Chefiará essa inspeção o guarda sanitario sr. José Mario Ferrári.

Brinde ao CORREIO DO SUL

O sr. A. P. da Silva Medeiros, proprietario da farmacia Medeiros e nosso colaborador, teve a obsequiosa lembrança de enviar-nos 2 folhinhas com cromos para 1934. Somos gratos pela oferta.

Hospital de Caridade

Enfermaria

Existiam: 14 homens, 12 mulheres, total 26.
Entraram: 9 homens, 13 mulheres, total 22.
Saíram: 18 homens, 21 mulheres, total 39.
Faleceram: 2 homem, 1 mulher, total 3.
Existem: 3 homens, 3 mulheres, total 6.

Quarto Reservado

Existiam: 6 homens, 3 mulheres, total 9.
Entraram: 12 homens, 5 mulheres, total 17.
Saíram: 14 homens, 3 mulheres, total 17.
Faleceram: — — —
Existem: 4 homens, 5 mulheres, total 9.

Nome dos que faleceram: Satiro João, José Generoso Vages e Rosalina Rufina.
Curativos, 886. Operações, 3. Formulas aviadas, 290. Consultas para os pobres, 210.
Esta é a relação do movimento de enfermos correspondente ao mês passado.



O sr. Melo Franco não voltará á pasta do Exterior

RIO — O sr. Getúlio Vargas ainda se mostra muito desajeitado do regresso do sr. Afranio de Melo Franco á pasta do Exterior. Nesse sentido tem tomado varias providencias, revelando sempre grande insistencia para que o ex-chanceler volte ao posto que lhe cabe no seio do Governo Provisorio.

E' assim que o sr. Pedro Ernesto foi incumbido pelo ditador de procurar o sr. Melo Franco, na qualidade de intimo amigo do ex-titular.

O interventor do Distrito esteve, no desempenho de sua missão, com o sr. Afranio, assegurando-lhe que o sr. Getúlio Vargas lhe daria o seu apoio pessoal e politico para que ele voltasse inteiramente prestigiado ao Ministerio.

Estamos, entretanto, informados de que a decisão do ex-ministro do Exterior é irrevogavel.

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106
LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA
CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferreiros, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá
CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

FRITZ KUEHNRIEHL, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA

Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indenthren: Cöres fixas.

“Xadrez Brasileiro”

Temos sobre a mesa o no. 18 desse mensario enxadrístico que se edita no Rio de Janeiro, á rua Gonçalves Dias no. 46.

O «Xadrez Brasileiro», que é uma publicação custeada por pequeno número de amadores desse jogo, é dirigido pelos srs. Francisco Vieira Agarez e A. Coelho da Costa, a quem devem ser feitos os pedidos de assinatura no valor de 20.000 anuais sem registro e 28.000 com registro.

Inspetor do ensino

Rio — Na pasta da Educação, foi assinado decreto nomeando insp tor interinamente e em comissão de estabelecimentos de ensino secundario em Santa Catarina, o dr. Aderbal da Silva Ramos.

Prorrogado o Registro de Nascimento

Por decreto recente do Governo Provisorio foi prorrogado até 30 de Junho do corrente ano, o prazo para o registro civil dos nascimentos ocorridos antes de 1931, independente de justificação.

Dr. Paulo Carneiro
— MEDICO —
Atende em seu consultorio — Laguna

“Vanguarda”

Com edição de 10 páginas repleta de variada colaboração e diversos clichés completou, o seu 30.º ano de existencia, a nossa confrreira «Vanguarda», que se publica em São Francisco, sob a inteligente direção do sr. Benevalde Oliveira.

A' colega do norte, os nossos cumprimentos.

O Fisco mais Veloz do Mundo

Não ha país em que o contribuinte não viva aborrecido com o fisco. Ora com razão, ora sem razão, o fato é que o público nunca está satisfeito com o sistema de impostos. No Brasil, por exemplo...

Não. Não vamos agora falar do Brasil. Vamos para muito mais longe, para a Asia remota, donde nos chega uma noticia curiosissima.

E' o caso que em certas provincias da China, dominadas por pequenos ditadores locais — que mais parecem chefes de bandos armados, submetendo a população ao seu duro dominio — estão sendo cobrados, com grande antecipação, diversos impostos. Nem se trata, sequer, de impostos do ano proximo. São impostos de 1940, de 1945, de 1950...

Esgotado o tesouro, empobrecida a região, os dominadores precisam arranjar dinheiro de qualquer modo. Recorreram, então, a esse expediente.

Os lavradores e comerciantes, todos os contribuintes em suma, foram pagando adiantado o que só estariam a dever amanhã ou depois. Pagaram, assim, anos sucessivos. E como notassem que o expediente era rendoso, os ditadores chineses tratavam de ir avançando pelo tempo em fóra, o que é, no caso, o melhor meio

de avançar na bolsa particular dos chineses...

Conta-se, até, que na região de Setchuan, o tempo correu com tal velocidade que os pobres contribuintes, esmagados pela bota do seu senhor, estão pagando já os impostos do ano 2193!

Afinal de contas, essa cobrança de impostos é um simples pseudonimo do roubo a mão armada.

Comparado com o que sofrem os chineses, os contribuintes dos países occidentais vivem numa cadeira de balanço...

MARISA EDITORA

que vem fazendo uma bellissima campanha pelo livro genuinamente nacional, acaba de lançar as seguintes novidades literarias:

Humberto de Campos
Critica, 1a. serie 8\$000
Critica, 2a. serie 8\$000
Critica, 3a. serie 8\$000
O Monstro, e Outros Contos 6\$000
Lagaras e Libelulas 6\$000

Gustavo Barroso
Mulheres de Paris 6\$000

Alvarenga Neto
Comedias e Dramas Judiciarios 6\$000

A. Porto da Silveira
Governar teu destino e vencerás! 6\$000

João Luso
Terras do Brasil 6\$000

Gastão Pereira da Silva
Crime e psico-analise 6\$000

Oswaldo Orico
Estadistas do Imperio 6\$000
Ditadura contra Soberania 6\$000

Téo-Filho
As virgens amorosas, 8\$000

Neves-Manta
A arte e neurose de João do Rio 5\$000

Adelaide Castro Alves
O Imortal (Poemas) 5\$000

Bastos Portela (Ives)
Azul e Rosa, (Poemas) 4\$000

Leão de Vasconcelos
Tatuagens Sentimentais (Poemas) 6\$000

Brasileiros! Leia mais autores nossos.

«MARISA EDITORA» oferece um lindo livro a quem enviar o nome e endereço bem legivel de dez pessoas.

De já agradecemos tão grata gentileza.

Rua São Pedro, 218
RIO DE JANEIRO

Comarca de Urussanga

Do cargo de juiz distrital de Treviso, do município e comarca de Urussanga foi exonerado, a 5 do andante, o sr. Maurilio Pagani, por não mais residir no referido distrito.

—Para as mesmas funções foi nomeado, em substituição, o sr. Ernesto Pagani.

Marcenaria Willy

DE **Guilherme Feldmann**

Accepta qualquer encomenda de moveis. — Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. — Preços razoaveis. — Fornece orçamentos a pedidos.

Orleans Santa Catarina

BOA VIAGEM.

ENÃO ESQUEÇA MINHA ENCOMENDA!

É um quadro comum na vida do sertão. O marido, a cavalo, na porteira do rancho, recebe as encomendas da mulher na hora de partir. Não se esqueça dos três metros da chita com de rosa, olhe os sapatinhos da filha, o gominho do Planalt, o guarda-chuva que você se prometeu. A tudo deve o serfanelo com atenção, tendo a moral: não se esqueça a mulher, não se esqueça a filha, não se esqueça o guarda-chuva, não se esqueça o gominho, não se esqueça o sapatinho, não se esqueça a mulher, não se esqueça a filha, não se esqueça o guarda-chuva, não se esqueça o gominho, não se esqueça o sapatinho. Não vá se deixar seduzir por conversas fiadas e propagandas bombásticas... Ah! Mulher, você pensa que eu sou algum trouxa? Tenho comprando bastante para saber que só devo fazer as minhas compras no PARARISO, de Paulo Galli. Descansa, que o nosso dinheiro será bem poupado e melhor empregado. Adeus! Maria. Mais uma esporada, e o cavalo desaparece ao longo da estrada, envoltó em densa poeira...

ATENÇÃO!... ATENÇÃO!...

UMA FORMIDANDA BAIXA DE PREÇOS NAS MERCADORIAS DAS AFAMADAS

CASAS PERNAMBUCANAS

Em consequencia de um fabuloso sortimento caprichosamente escolhido em as nossas fábricas, brindaremos a freguezia durante o ANO NOVO, vendendo a preços de pasmarr.

FAÇA-NOS UMA VISITA — APRECIE NOSSOS PREÇOS — ATENDEMO-LO COM PraZER

COMPRANDO NAS CASAS PERNAMBUCANAS A VANTAGEM E' SUA.

RUA GUSTAVO RICHARD, 132 LAGUNA